

**BALNEABILIDADE.** Com base em relatórios do IMA, professor atesta que Litoral tem situação muito ruim

# Poluição de praias em Maceió é a pior em 10 anos

Pesquisador Roberto Caffaro Filho, da Ufal, verificou que as praias de Ponta Verde e Pajuçara têm mesmo nível de poluição que a Praia da Avenida

**BLEINE OLIVEIRA**  
REPÓRTER

Depois de analisar sistematicamente durante os últimos três anos os relatórios do Instituto do Meio Ambiente (IMA/AL) sobre a balneabilidade das praias de Maceió, o professor Roberto Augusto Caffaro Filho, da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), concluiu que a situação desse litoral é muito ruim, a pior do último 10 anos. O estudo revelou que o trecho entre as praias de Pajuçara e Cruz das Almas é totalmente impróprio para banho.

O diagnóstico foi divulgado ontem, pela própria universidade, e serve como um alerta tanto à população quanto ao governo do Estado. “Nos úl-

timos três anos, a situação piorou muito. Então, quem se banha deve fazê-lo conscientemente, sabendo o que está ocorrendo”, afirmou Roberto Caffaro. A solução para o alto índice de poluição no Litoral maceioense é, segundo o estudioso, investimento em saneamento básico.

## DADOS OFICIAIS

Desde 2011 que o professor da Ufal estuda os relatórios que o IMA divulga semanalmente, mostrando a balneabilidade de vários trechos da orla. “O trabalho que desenvolvemos tem como base os relatórios oficiais”, ressalta Caffaro. É com base nessa avaliação que ele afirma que os índices saíram de regular para impróprios. O professor dá como exemplo os

relatórios de 2015, divulgados de janeiro até outubro último.

As análises desse período mostram que, em 90% do tempo, as praias de Pajuçara e de Ponta Verde se mantiveram impróprias para banho. As duas apresentam os mesmos níveis de poluição da Praia da Avenida, em cuja área desemboca o riacho Salgadinho, altamente poluído. A diferença, afirma Roberto Caffaro, é que essa situação na Avenida “é pública e notória há mais de 10 anos”.

O professor revela que tem mais de 450 análises de cada um dos pontos de



## Impróprios

Índices de balneabilidade saíram de regulares para impróprios para banho em vários trechos do Litoral maceioense; professor sugere que investimento em saneamento seja feito



Estudo mostra que trecho entre praias de Pajuçara e Cruz das Almas é totalmente impróprio para banho

coleta divulgado pelo Instituto do Meio Ambiente. “Fizemos análise macroscópica e não pontual. O que apresentamos é um estudo de tendência. Se vai nortear ou não a gestão pública, é uma decisão do governo”, afirmou Roberto Caffaro, ao ser indagado sobre a responsabilidade pela situação que o estudo aponta.

Para ele, a responsabilidade é de todos, inclusive da própria sociedade, que não reage ao se deparar com esgoto a céu aberto, escorrendo para o mar. “Quantas vezes nosso carro passa por poças de esgoto? E qual a nossa reação?”, questiona o estudioso, para destacar a importância do que é divulgado

em relação aos níveis de balneabilidade.

Para ele, é preciso verificar se o modelo de informação adotado pelo IMA, que divulga relatórios de balneabilidade limitados a trechos próprio e impróprio, está funcionando de fato. “Temos que ser honestos. Se a população estiver informada sobre as condições das praias urbanas, poderá fazer uma opção consciente de banhar-se ou não”, argumenta Roberto Caffaro.

Além disso, o professor da Ufal avalia que está faltando sintonia na ação entre a Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra) e a Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal). “Se uma constrói e a outra

opera o saneamento, alguma coisa está errada”, disse ele.

## IMPACTO NO TURISMO

No entendimento do professor, o poder público e a população precisam “levar o saneamento básico a sério”, pois essa é a única e mais simples forma de resolver a questão apresentada no diagnóstico sobre as praias de Maceió.

“Basta saneamento. Todos, o governo, seus técnicos e a população, têm que ter essa compreensão”, defende Roberto Caffaro. Ele lamentou ainda o impacto que essa realidade impõe ao turismo, uma das principais vertentes da economia da capital. ☺